



Breve panorama da arte sobre a política pública e qualidade da educação básica: bases de conhecimentos para a docência nas licenciaturas do instituto federal de educação, ciências e tecnologia de Rondônia-IFRO

Maranei Rohers Penha^a, Marta Maria Pontin Darsie^b

^aMaranei Rohers Penha maranei.rohers@ifro.edu.br

^bMarta Maria Pontin Darsie marponda@uol.com.br

ARTICLE INFO

Recebido: 15 de julho de 2017

Aceito: 31 de julho de 2017

Disponível on-line: 2 de novembro de 2017

Palabras chave: Política Pública.
Qualidade da Educação Básica.
Licenciatura do IFRO.

E-mail:

maranei.rohers@ifro.edu.br.

marponda@uol.com.br

ISSN 2007-9842

© 2014 Institute of Science Education.

All rights reserved

ABSTRACT

The objective of this article is to present a brief overview of the academic productions that deal with public policy, quality of Basic Education and knowledge bases for teaching in the degrees of the Federal Institute of Scientific and Technological Education of the State of Rondônia - IFRO. The originality lies in the fact that it is a cut of doctoral research, in which this is a prerogative in scientific production. The interest is constituted in contributing to the institution of education that work and we offer course of initial formation of teachers. The bibliographic research was carried out from a search in the thesis / dissertation bank of CAPES. In it we look for researches developed in Brazil in the last 10 years that had as object the subjects mentioned above. We obtained as a result of the investigation 560 (five hundred and sixty) scientific productions on the subjects mentioned above. However, only 13 (thirteen) deal with the combination of themes as objects, but none discusses the relationship public policy, quality of Basic Education and knowledge bases for teaching. These six (6) theses and seven (7) dissertations were produced by Nonenmacher (2014), Costa (2015), Verdum (2015), Silva Neto (2015), Titon (2016), Silva (2016), Lorenzet), Piedade (2016), Marangoni (2016), Geiser (2016), Drey (2016), Shhessarenko (2016), Mantoanelli (2016). We also found that none of these researches was produced by the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rondônia-IFRO, as a context. In summary, the relation of reciprocal implications of these themes is that all were developed in the Federal Institutes of the Southern Region of Brazil, discuss the initial formation of teachers of teachers or thematic directly related to the profession of teacher. The importance lies in the fact that knowing the scientific production in the area of initial teacher training, advances are made in the process of conception of the degree course at IFRO.

Objetivou-se com este artigo apresentar um breve panorama das produções acadêmicas que versam sobre as temática: política pública, qualidade da Educação Básica e bases de conhecimentos para a docência nas licenciaturas do Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica do Estado de Rondônia-IFRO. A originalidade está no fato de tratar-se de um recorte de pesquisa de doutorado, na qual essa é uma prerrogativa na produção científica. O interesse se constitui em contribuir para com a instituição de ensino que trabalho e ofertamos curso de formação inicial de professores. A pesquisa de cunho bibliográfico foi realizada a partir de busca no banco de dissertações/teses da CAPES. Nele buscamos pesquisas desenvolvidas no Brasil nos últimos 10 anos que tinham como objeto as temáticas acima apontadas. Obtivemos como resultado da investigação 560 (quinhentos e sessenta) produções científicas sobre as temáticas supracitadas. No entanto, somente 13

(treze) versam sobre a junção das temáticas como objeto, mas nenhuma discute conjuntamente a relação política pública, qualidade da Educação Básica e bases de conhecimentos para a docência. Estas 6 (seis) teses e 7 (sete) dissertações foram produzidas pelos autores Nonenmacher (2014), Costa (2015), Verдум (2015), Silva Neto (2015), Titon (2016), Silva (2016), Lorenzet (2016), Piedade (2016), Marangoni (2016), Geiser (2016), Drey (2016), Shhessarenko (2016), Mantoanelli (2016). Constatamos também que nenhuma destas pesquisas foi produzida tendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, como contexto. Em síntese a relação de implicações recíprocas destas temática são que todas foram desenvolvidas nos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, discutem a formação inicial de professores de professores ou temáticas diretamente relacionadas com a profissão de professor. A importância está no fato que conhecendo as produção científica na área de formação inicial de professores se oportuniza avanços no processo de concepção do curso de Licenciatura no IFRO.

I. INTRODUÇÃO

Diversas são as produções acadêmicas que apresentam resultados de pesquisas que versam sobre a consolidação de dados de dissertações e teses envolvendo diferentes áreas do conhecimento em nosso país e, aqui fazemos uma distinção para a área das ciências da natureza e matemática, em razão de que sou doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, em Ciências e Matemática da REAMEC, pela Universidade Federal do Mato Grosso/UFMT.

Produções estas que apresentam diferentes recortes temporais, temas descritores, asseguram a caracterização de determinadas tendências entre outras particularidades que oportunizam um balanço do que foi produzido e ao mesmo tempo registram os espaços para novas pesquisas (NETO e FERNANDES, s/d; SALEM e KAWAMURA, 2000; FIORENTINI *ET ALL*, 2002; MEGID NETO e TEIXEIRA, 2011; MEGID TEIXEIRA e OLIVERIA, 2013; RIBEIRO e DARSIE, 2012, RIBEIRO, 2014, D'AMBROSIO, 1993).

Neste estudo objetivou-se apresentar um breve panorama das produções acadêmicas sobre política pública e qualidade da Educação Básica como bases de conhecimentos para a docência nas licenciaturas do IFRO.

O estudo parte da seguinte questão problematizadora: Como está se efetivando a política pública de implantação de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática no IFRO, visando a formação inicial e atuação de professores e a qualidade da Educação Básica?

Fundamentamos o estudo na pesquisa de cunho bibliográfico em Gil (2008) e o aporte teórico na Freire 1986, Garcia 1995, Masseto 1998, Gauthier Et Al. 1998, Pimenta 1998, Delors 1999, Braslavsky 1999; Imbernon 2000, Perrenoud 2000, Pimenta & Anastasiou 2002, Cunha 2004, Shulman 1986, 1987, 2005, Zabalza 2006; Freitas 2007, Kunze 2009, Gatti e Barreto 2009, Darsie 2008, Dourado e Oliveira 2009, Mattos 2013, ANFOPE 2016, Araújo 2016.

II. POLÍTICA PÚBLICA E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO BASES DE CONHECIMENTOS PARA A DOCÊNCIA NAS LICENCIATURAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Para apresentar os estudos sobre a temática cabe registrar algumas premissas pertinentes para demarcar a discussão de política pública, qualidade na educação básica, bases de conhecimento para a docência no IFRO como instituição ofertante de cursos de formação inicial de professores.

Tratar de política pública significa reconhecer que esta apresenta diversas definições, envolve a visão de quem propõe, a quem se destina, a qual área se destina, por quem está sendo proposta, etc.

Para Souza (2006, p.17) das diversas definições e modelos sobre políticas públicas, a autora extraiu e sintetizou cinco elementos principais que são:

- 1) A política pública permite distinguir entre o que o governo pretende fazer e o que, de fato, faz. 2) A política pública envolve vários atores e níveis de decisão, embora seja materializada através dos governos, e não necessariamente se restringe a participantes formais, já que os informais são também importantes. 3) A política pública é abrangente e não se limita a leis e regras. 4) A política pública é uma ação intencional, com objetivos a serem alcançados. 5) A política pública, embora tenha impactos no curto prazo, é uma política de longo prazo.

As políticas públicas relacionadas a qualidade da educação básica sempre se apresentaram como um grande desafio particularmente no Brasil, seja a partir da perspectiva do poder público, de estudiosos, professor e demais profissionais, até mesmo quando estes pressupõem interesses distintos, pois essas têm uma dependência direta com os conhecimentos para o exercício da docência que são desenvolvidos primeiramente por meio da formação inicial de professores.

Quando se debate das políticas pública voltada para a qualidade da educação básica estas via-de-regra respondem a um período histórico, um contexto socioeconômico, sendo assim não se torna possível padronizá-la, pois são diversas as realidade no que tange a cultura, a sociedade, a economia, o ambiente entre outros, dentro do próprio país, mas também nos outros países.

Assim, na busca pela qualidade na educação básica em nosso país, o poder público tem se empenhado a responder as demandas muito mais de uma sociedade pautada no capitalismo, que se constitui prioritariamente com foco no poder econômico, como principal norteador de todas as demais áreas do que na perspectiva do que a sociedade deseja e precisa, no entanto outros entes tem se manifestado contrapondo esta vertente e apresentando propostas que correspondem muito mais aos anseios dos profissionais da educação e da sociedade (ANFOPE, 2016).

Assim na perspectiva do poder público a qualidade da educação de maneira geral tem permanecido principalmente aportada em avaliações internas e externas no ensino fundamental, médio e superior meio de programas, como Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes-ENADE, Prova Brasil, Programme for International Student Assessment- PISA que se fundamenta em avaliação igual para todo o país, independentemente das realidades (INEP, 2017; QEDU, 2016).

Na perspectiva da ANFOPE (2014, p.1), a qualidade da educação não pode “perder de vista a referência da luta pela educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada”.

Além do desafio de implementar políticas públicas conexas a qualidade na educação básica temos o desafio da formação inicial de professores para atuar neste nível de ensino, que são profissionais procedentes de uma educação básica com limitações de conhecimentos, dada as diversas realidades das unidades de ensino em que estudaram, seja em termos de infraestrutura, seja em termos de formação do professor, entre outros, resultantes das políticas públicas que apresentam lacunas em seu processo.

Embora se constitua um desafio a formação inicial de professores, é consensual garantir um mínimo de bases sólidas nesta formação que o possibilite o desenvolvimento do seu primeiro trabalho de professor da educação básica. Se reconhece que parte de seu conhecimento é oriundo dos estudos acadêmicos e parte se constitui do aprender fazer fazendo, ou seja o conjunto dos conhecimentos, competências e saberes originários dos cursos de formação inicial de professores e parte dos conhecimentos estabelecidos no espaço da escola (MASSETO, 1998; BRASLAVSKY, 1999; PERRENOUD 2000, ZABALZA 2006; SHULMAN, 1986, 1987, 2005; FREIRE, 1986; GARCIA, 1995; IMBERNON, 2000; GAUTHIER ET AL., 1998; PIMENTA, 1998; PIMENTA & ANASTASIOU, 2002; CUNHA, 2004). Entre os conhecimentos destacamos os “psicopedagógico, de conteúdo, didático do conteúdo e de Contexto” (GARCIA, 1995), que nos permite afirmar: aprendemos a ser professor sendo professor.

Ao se referir a política pública de formação inicial de professores no Brasil pode-se afirmar que existem para sustentar a formação acadêmica desses profissionais da educação, particularmente o professor, pois tanto a sociedade como o poder público conhecem os problemas crônicos em relação a qualidade da educação básica, também admitem a carência quantitativa de professores, especialmente nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática, em localidades de regiões interioranas em que a Universidade pública não se faz presente (GATTI E BARRETO 2009).

A implementação das políticas públicas de formação de professores no Brasil tem se materializado amparada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB nº 9394/96, Art. 62 “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação...” e também por meio das Faculdades Particulares e os Institutos Federais, este último com foco sobretudo nas áreas de ciências e matemática (Lei 11.892/29/12/2008).

Assim a formação inicial de professores nas últimas décadas tem se apresentado por meio de programas presenciais e a distância, ancoradas nas discussões do poder público por meio de suas agências financiadoras e da sociedade por meio de instituições como a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação-ANFOPE (FREITAS, 2007).

Entre os resultados das políticas pública de formação inicial de professores presencial verticalizamos nos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica-IFs de nosso país, que se tornarem uma instituição ofertante de licenciaturas preferencialmente na área de Ciências Naturais e Matemática, mas foi um longo processo (Letra b, Inciso VI, Art. 7º Lei 11.892/29/12/2008).

Esse processo iniciou com a Escola de Aprendizes de Artífices (1909), Liceus Profissionais (1937), Escolas Técnicas (1942), Escolas Técnicas Industriais Federais (1959), Centros Federais de Educação Tecnológica de Minas Gerais e Paraná e Celso Suckow da Fonseca, no Rio de Janeiro, Centro de Educação Profissional Tecnológica-CEFET (1994), Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2008). (KUNZE, 2009; MATTOS, 2013; ARAÚJO, 2016).

Os Institutos Federais de maneira geral e particularmente o IFRO que é um dos Institutos, ofertante de cursos de formação inicial de professores se constituem instituições jovens neste tipo de formação acadêmica (Licenciaturas), pois até dezembro de 2008 o enfoque principal eram os cursos técnicos e tecnológicos. Assim estas instituições se encontravam com toda a estrutura física, organizacional, pedagógica e de formação dos profissionais destinados a atender esta especificidade. Cabe salientar que há uma diferença significativa em formar profissionais técnicos e bacharéis para exercerem suas profissões em relação a formação de professor, pois este último o foco é o ensinar pessoas que posteriormente ensinarão outras pessoas.

Estas políticas públicas são necessárias, no entanto geralmente se apresentam restritas, seja sob o enfoque da quantidade, seja sob o foco da qualidade, ou de ambas.

A qualidade da educação básica, pauta de discussões constantes no espaços da escola, do micro e macro sistema responsável por garantir a qualidade nos diversos níveis e modalidade de ensino. Também apresenta grande flexibilização na sua conceituação, devido o tempo, espaço e a que se aplica o conceito.

Em se tratando de qualidade na educação básica, elaboramos uma definição com base nos autores Darsie (2008), Dourado e Oliveira (2009) e no Ministério da Educação-MEC (2013), que juntos afirma que “qualidade da educação básica é provisória, histórica-social, polissêmica e alcançada por meio de política pública capaz de articular a formação inicial, as condições de trabalho, o salário, a carreira e a formação continuada”.

Para tratar conhecimentos para a docência, uma das base inicial para a sustentação deste movimento da política pública para assegurar a qualidade da educação básica por meio da formação em nível de licenciatura, tomamos como norte os conhecimentos estabelecidos por Garcia (1995), “psicopedagógicos, de conteúdo, didático do conteúdo e de contexto”, por entender que tais conhecimentos oportunizam no trabalho do professor o desenvolvimento dos pilares da educação “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser” (DELORS, 1999).

Feito alguns apontamentos acerca da Política Pública, Qualidade da Educação Básica, Bases de Conhecimentos para a Docência, e Licenciaturas nos Institutos Federais, situando-as a partir de determinados contextos e conceitos, abordaremos a seguir as tendências dos estudos que discutem a referida temática.

III. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

Para o desenvolvimento deste estudo o ancoramos na pesquisa de cunho bibliográfico que para Gil (2008, p.45),

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômeno muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

É no contexto de um fenômeno amplo que se apresenta nosso foco de pesquisa, pois tem-se o enfoque nas políticas públicas de formação inicial, na qualidade na educação básica e nos conhecimentos para a docência e ainda numa determinada instituição de nível superior.

Assim adotamos como procedimento metodológicos o estabelecimento de 8 (oito) temas descritores 1) Formação inicial em/nos Institutos Federais, 2) Política pública de formação inicial em/nos institutos federais, 3) Qualidade da educação básica em/nos Institutos Federais, 4) Conhecimentos para a docência em/nos Institutos Federais, 5) Saberes para a docência em/nos Institutos Federais, 6) Competências para a docência em Institutos Federais, 7) Formação inicial nos Institutos Federais e os conhecimentos para a docência, 8) Licenciatura em/nos Institutos Federais.

Optamos por levantar os temas descritores no banco de Teses e Dissertações publicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é uma biblioteca virtual, onde se encontra reunido as produções científicas oriundas dos programas de pós-graduação do Brasil e disponibilizado a sociedade. O levantamento foi realizado no mês de maio de 2017 e teve como período de referência janeiro de 2009, devido a data de criação do Institutos Federais (28/12/2008) a abril de 2017, em razão da data limite para encaminhamento da tese

para o Seminário de Pesquisa II (01/06/2017), uma das etapas do doutorado da Rede em Educação, em Ciências e Matemática-REAMEC, sendo assim temos elencado a produção acadêmica de 8 (anos) anos e 3 (três) meses.

IV. RESULTADOS E ANÁLISE DO BREVE PANORAMA DA ARTE SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA: BASES DE CONHECIMENTOS PARA A DOCÊNCIA NAS LICENCIATURAS NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Obtivemos como resultado da busca no banco de periódicos da CAPES sobre os temas descritores e respectivas quantidades produções científicas as que registramos no quadro a seguir.

Tabela I- Temas descritores sobre Política Pública, Qualidade da Educação Básica e Bases de Conhecimentos para a Docência nas Licenciaturas nos Institutos Federais

TEMA DESCRITOR	QUANTIDADE
Formação inicial em/nos Institutos Federais	141
Política pública de formação inicial em/nos Institutos Federais	109
Qualidade da educação básica em/nos Institutos Federais	136
Conhecimentos para a docência em/nos Institutos Federais	39
Saberes para a docência em/nos Institutos Federais	23
Competências para a docência em Institutos Federais	22
Formação inicial nos Institutos Federais e os conhecimentos para a docência	30
Licenciatura em/nos Institutos Federais	60
Total	560

Fonte: Organizado pela autora com base nos dados coletados no site <http://www.periodicos.capes.gov.br> em maio de 2017.

Dos temas descritores somente Formação inicial em/nos Institutos Federais apresentaram 6 (seis) produções científicas e Licenciatura nos Institutos Federais apresentaram 7 (sete) estudos acadêmicos.

Após a seleção, realizou-se um refinamento a partir da região, nível, ano, título, objeto de estudo, objetivo e os organizamos por ano de forma decrescente, com a finalidade de levantar os estudos que corroboravam com o nosso enfoque de pesquisa que apresentamos no quadro abaixo:

Tabela II – Teses e Dissertações sobre Política Pública, Qualidade da Educação Básica e Bases de Conhecimentos para a Docência nas Licenciaturas nos Institutos Federais

Tema descritor de busca: Formação Inicial nos Institutos Federais. Região: Sul				
Nível	Ano	Título	Objeto de estudo	Objetivo
Tese	2016	Formação inicial e perfil profissional docente: um estudo de caso no âmbito dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia	Formação inicial e perfil profissional docente	A problemática e o objetivo estiveram voltados a responder se, ao final do curso de licenciatura, as concepções e práticas dos futuros professores estavam de acordo ou não às características descritas na teoria institucional e, ao mesmo tempo, se estas refletiam o perfil de profissional desejado pelo mercado profissional.
Tese	2016	Análise da atividade do docente de informática que atua na educação profissional dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia	Docência; Educação Profissional	Analisar a atividade do professor de formação técnica em Informática que atua na educação profissional e tecnológica.

Tese	2015	Configurações da política de integração: educação profissional e básica na modalidade de educação de jovens e adultos nos institutos federais de educação em Santa Catarina.	Ensino Profissional.	Investigar como a implementação dessa política tem se configurado nos Institutos Federais de Educação em Santa Catarina.
Tese	2015	Formação inicial de professores para educação básica, no contexto dos IFs: propondo indicadores de qualidade, a partir de um estudo de caso no IFRS.	Educação básica Professores - formação profissional Prática de ensino Formação profissional.	Tese defendida foi a de que os IFs com estrutura verticalizada de ensino, aliada à tríade ensino, pesquisa e extensão, podem ser um meio proficuo para a formação dos docentes, se concebidas e planejadas ações estratégicas que considerem as características das suas licenciaturas e do seu contexto institucional.
Diss	2015	A formação dos professores de matemática no Instituto Federal Catarinense.	Educação Matemática; Formação de professores.	Não consta.
Diss	2014	Contribuições da prática profissional integrada na formação inicial de professores	Formação de Professores	Objetivou acompanhar as Práticas Profissionais Integradas elaboradas e desenvolvidas para as duas turmas, que iniciaram em 2011 e 2012, buscando identificar matizes de estilos de pensamento (FLECK, 2010), expressas pelos licenciandos, na perspectiva da constituição do professor investigativo e colaborativo.
Tema descritor de busca: Licenciatura nos Institutos Federais. Região: Sul				
Tese	2016	Expansão e democratização da educação superior brasileira: a oferta de Licenciaturas nos Institutos Federais no estado do Rio Grande do Sul	Democratização do ensino; Ensino profissionalizante; Ensino superior; Formação de professores	Compreender e analisar o processo de expansão da Educação Superior Brasileira, na oferta de Cursos de Licenciaturas, por meio dos Institutos Federais nesta unidade federativa e problematizar sobre esta contribuição, neste fenômeno para a democratização da Educação Superior.
Diss.	2016	Análise da acessibilidade comunicacional nos websites dos institutos federais brasileiros	Empreendedorismo Social. Inovação Social.	Analisar a acessibilidade dos websites dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil
Diss.	2016	Indicadores de gestão e Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM: um estudo nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia	Institutos Federais. Indicadores de Gestão. ENEM. Gestão Pública. Gestão da Educação.	Analisar a relação entre os indicadores de gestão aferidos conforme metodologia estabelecida no Acórdão 2.267/2005, do Tribunal de Contas da União e o desempenho dos estudantes dos Institutos Federais de Educação no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM
Diss.	2016	Inovação social Projeto de Equoterapia Aliança do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul	Integração Social; Equitação Uso Terapêutico; Instituto s Federais de Educação; Ciência e	Analisar como o IFC – Campus Rio do Sul gera inovação social por meio do Projeto de Equoterapia Aliança

			Tecnologia	
Diss.	2016	O regime de internato feminino compreendido pelas alunas egressas do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul/SC	Educação; Disciplina Escolar	Investigar como o regime de internato feminino é compreendido pelas alunas internas egressas de uma escola da Rede Pública Federal de Ensino de Santa Catarina/SC.
Diss.	2016	Atração e retenção de alunos nos cursos superiores de uma instituição pública	Ensino Superior; Institutos Federais de Educação; Ciência e Tecnologia; Evasão Escolar; Evasão Universitária; Universidades e Faculdades Públicas	Analisar como fatores de atração se relacionam com a propensão à desistência ou permanência de alunos nos cursos superiores oferecidos pelo Instituto Federal Catarinense.
Diss.	2016	A relação entre o desenvolvimento regional e a evasão no Instituto Federal Catarinense	Desenvolvimento Regional; Ensino Superior; Institutos Federais de Educação; Ciência e Tecnologia; Evasão Escolar; Evasão Universitária; Ensino Profissional	Compreender as relações existentes entre o desenvolvimento regional e a evasão na Rede de Educação Profissional Tecnológica – REPT

Fonte: Organizado pela autora com base nos dados coletados no site <http://www.periodicos.capes.gov.br> em maio de 2017.

As 13 (treze) produções acadêmicas que tiveram local de estudos Institutos Federais foram desenvolvidas na região sul do Brasil, das quais 8 (oito) Teses de Doutorado e 05 (cinco) Dissertação de Mestrado, no período de 2014 a 2016. Acreditamos que a razão de somente 13 (treze) produções científicas que tem relação direta com a temática encontra-se no fato dos Institutos Federais serem instituições recentes (28/12/2008). Constatou-se a existência de espaço para o desenvolvimento de investigações voltadas para a realidade da região Norte, o que justifica para o nosso enfoque de tese no IFRO.

Após lidos os resumos, introduções e conclusões das 13 (treze) pesquisas localizadas, optou-se por uma análise de dados de cunho descritivo, por pretendermos apenas descrever os fatos de determinada realidade (TRIVINÔS, 1987, p.110) e no tocante, dos estudos que tratam sobre as licenciatura, qualidade na educação básica e conhecimentos para a docência no IFRO.

Das 13 (treze) pesquisas selecionadas, 01 (uma) focou em formação inicial; 01(uma) formação inicial de matemática, 01 (uma) em expansão de licenciatura, realidade estudada por Mizukami (1986) Pereira (1999), Tanuri (2000), Gatti e Barreto (2009), Oliveira Filho (2009). Tais autores registram o processo histórico da formação inicial de professores no Brasil perpassando pelas instituições ofertantes dos cursos, pelas concepções de currículo e formações didática.

Formação inicial e indicador de qualidade, 01 (uma) produção científica que corrobora com os estudos de Darsie (2008), Dourado e Oliveira (2009), MEC (2013) que afirma que qualidade da educação básica é provisória, histórica-social, polissêmica e alcançada por meio de política pública capaz de articular a formação inicial, as condições de trabalho, o salário, a carreira e a formação continuada”.

As demais teses e dissertações 01 (uma) educação profissional e básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, 01 (uma) prática profissional em cursos técnicos, 01 (uma) atividade docente no curso técnico de informática 01 (uma) em acessibilidade de websites, 01 (uma) em indicadores de gestão, 01 (uma) em inovação social, 01 (uma) em internato feminino, (01) atração, retenção e evasão no ensino superior e 01 (uma) em desenvolvimento regional e a evasão nos cursos técnicos subsequente ao ensino médio não apresentam vinculação direta com nosso foco de investigação de tese, embora tenham sido desenvolvidas em Institutos Federais.

Nos levantamentos até então realizados, percebeu-se que ainda apresenta lacunas a ser explorada, pois detectou-se grande carência de estudos na área em foco, especialmente associando o campo de investigação sobre o tripé política pública de formação inicial de professores, qualidade da Educação Básica e bases de conhecimentos para a docência

nas licenciaturas nos Institutos Federais de maneira geral, existindo portanto diversas possibilidades de estudos e pesquisas com enfoque neste viés, uma vez que ainda se constitui um grande desafio na área educacional, particularmente no IFRO.

V. CONCLUSÕES

Este artigo, buscou apresentar um breve panorama das produções acadêmicas sobre política pública de formação inicial de professores e qualidade da Educação Básica como bases de conhecimentos para a docência nas licenciaturas nos Institutos Federais. No levantamento realizado no banco de Teses e Dissertações publicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos anos de 2009 a maio 2017, foram encontrados, pós a seleção e refinamento 13 (treze) estudos, sendo 08 três teses de doutorado e 05 (cinco) dissertações de mestrado.

Após análise, verificou-se que, todos os estudos (13) tiveram os Institutos Federais da região Sul como centro das investigações; somente 3 (três) focou “em formação inicial; formação inicial de matemática e expansão de licenciatura”, possuem relação com nossa temática de estudo. As demais o enfoque é na educação profissional em cursos de nível médio, na acessibilidade a comunicação, gestão, inovação, internato, atração, retenção e evasão, sou seja não possuem relação direta com nossa investigação de doutorado. Assim podemos afirmar que em se tratando de pesquisas que vinculem licenciatura, qualidade na educação básica e conhecimentos para a docência nos Institutos Federais, a região Norte do nosso país, da qual o estado de Rondônia faz parte, ainda apresenta um campo de investigação bastante amplo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, instituição na qual sou Professora, aos Docentes Doutores da Universidade Federal do Mato-Grosso-UFMT que deram o suporte necessário para subsidiar o estudo em questão e a Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia-FAPERÓ, que financia a pesquisa.

REFERENCIAS

Anfope. *Vii encontro nacional*. 1994 disponível em <http://www.gppege.org.br/home/secao.asp?id_secao=114&id_unidade=1#>. Acesso em 12/05/2016.

Anfope. *Contribuição para construção de diretrizes de uma política de formação e valorização dos profissionais da educação*. 2014. Disponível em <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro4/65.%20contribui%3%a7%3%a3o%20para%20constru%3%a7%3%a3o%20de%20diretrizes%20de%20uma%20pol%3%adtica%20de%20forma%3%a7%3%a3o%20e%20valoriza%3%a7%3%a3o%20dos%20profissionais%20da%20educa%3%a7%3%a3o.pdf>>. Acesso em 05/07/2017.

Araújo. Weslei silva de. *Das escolas técnicas federais aos institutos federais: a licenciatura em física no campus goiânia do ifg*. 2016. Disponível em <https://mestrado.prpg.ufg.br/up/97/o/weslei_silva_de_-_disserta%3%a7%3%a3o.pdf>. Acesso em 12/05/2017.

Brasil. Presidência da república. *Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008*. Institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciências e tecnologia, e dá outras providencias. Disponível em: < www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 03/07/2017.

Capes. Comissão de aperfeiçoamento de pessoal do nível superior. *Banco de acesso a resumos relativos a teses e dissertações defendidas no brasil a partir de 2009*. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/teses.do>>. Acesso 01/05 a 31/05/2017.

Cne/seb. Conselho nacional de educação/secretaria ensino básico. *Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais emergências*. 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf>>. Acesso em 12/05/2017.

Costa, ramiro marinho torriglia. *Configurações da política de integração: educação profissional e básica na modalidade de educação de jovens e adultos nos institutos federais de educação em santa catarina*. 2015. Ddredisponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/135681>>. Acesso em 01/05/2017.

D'ambrósio, ubiratan. *Educação matemática: uma visão do estado da arte*. 1993. Disponível em <<http://www.proposicoes.fe.unicamp.br/proposicoes/textos/10-artigos-d%5c%27ambrosiou.pdf>>. Acesso em 12/05/2017.

Delors, jacques. *Delors educação: um tesouro a descobrir*. São paulo: editora cortez, 1999.

Drey, rudimar antônio camargo. *O regime de internato feminino compreendido pelas alunas egressas do instituto federal catarinense - campus rio do sul/sc*. 2016. Disponível em <http://www.bc.furb.br/docs/ds/2016/361520_1_1.pdf>. Acesso em 01/05/2017.

Dourando, luiz fernandes. Oliveira, joão ferreira de. *A qualidade da educação: perspectivas e desafios*. 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a04>>. Acesso em 13/05/2017.

Fernandes, rebecca chiacchio azevedo. S/d. Neto megid, jorge. *Pesquisas sobre o estado da arte em educação em ciências uma revisão em periódicos científicos brasileiros*. Disponível em <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/cr2/p623.pdf>>. Acesso em 13/05/2017.

Fiorentini, dario. Nacarato adair mendes, ferreira ana cristina, lopes, celi spasandin, freitas, maria teresa m., miskulin, krosana g. S. 2002. *Formação de professores que ensinam matemática: um balanço de 25 anos da pesquisa brasileira*. Disponível em <http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/1098/1/artigo_forma%c3%a7%c3%a3oprofessoresensinam.pdf>. Acesso em 13/05/2017.

Freire, paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São paulo: paz e terra, 1996.

Geiser, cintia mara gilz. *Inovação social projeto de equoterapia aliança do instituto federal catarinense - campus rio do sul*. 2016. Disponível em <http://www.bc.furb.br/docs/ds/2016/361479_1_1.pdf>. Acesso em 02/05/2017.

García, carlos marcelo. *Formación del profesorado para el cambio educativo*. Barcelona: espanã. Editora eub. 2ª ed. 1995.

Gatti, bernadete angelina. Barreto, elba siqueira de sá. *Professores do brasil: impasses e desafios*. 2009. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf>>. Acesso em 14/05/2017.

Freitas, helena costa lopes de. A (nova) *política de formação de professores: a prioridade postergada*. Educ. Soc., campinas, vol. 28, n. 100 - especial, p.1203-1230, out. 2007. Disponível em <www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 14/05/2017.

Gauthier, clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia*. Ijuí: unijuí, 1998.

Gil, antônio carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. Ed. São paulo: atlas, 2010.

Gonçalves, tadeu oliver. 2000. *Formação e desenvolvimento profissional de formadores de professores: o caso dos professores de matemática da ufpa*. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação educação matemática, da

universidade estadual de campinas. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000195854>>. Acesso em 14/05/2017.

Inep/mec. *Enem, saeb, provinha brasil – graduação*. 2015. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica>>. Acesso em 14/05/2017.

Kunze, Nádia cuiabano. *O surgimento da rede federal de educação profissional nos primórdios do regime republicano brasileiro*. In revista brasileira da educação profissional e tecnológica. 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4151-revista-mec&category_slug=marco-2010-pdf&itemid=30192>. Acesso em 12/05/2017.

Ldb. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96*. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Acesso em 02/05/2017.

Deloize, lorenzet. *Expansão e democratização da educação superior brasileira: a oferta de licenciaturas nos institutos federais no estado do rio grande do sul*. 2016. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/151686>>. Acesso em 07/05/2017.

Mantoanelli, iara. *A relação entre o desenvolvimento regional e a evasão no instituto federal catarinense*. 2016. Disponível em <http://www.bc.furb.br/docs/ds/2016/361489_1_1.pdf>. Acesso em 02/05/2017.

Marangoni, antônio marcos. *Indicadores de gestão e exame nacional do ensino médio - enem: um estudo nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia*. 2016. Disponível em <http://www.bc.furb.br/docs/ds/2016/361027_1_1.pdf>. Acesso em 03/05/2017.

Masetto, m. T. *Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente*. In: _____. (org.). *Docência na universidade*. Campinas-sp: papirus, 1998.

Mattos, marilúcia dos santos. *Educação e projetos de desenvolvimento no brasil: a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica no início do século xxi*. 2013. Disponível em <http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_6916_disserta%c7%c3o%20final%20marilucia.pdf>. Acesso em 14/05/2017.

Mec – ministério da educação. *Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais*. 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf>>. Acesso em 16/05/2017.

Mizukami, m.g.; reali, a. M. De m.r.; reyes, c. R.; martucci, e. M.; lima, f. L.; tancredi, r. M.; mello, r. R. *Escola e aprendizagem da docência. Processos de investigação e formação*. São carlos: edufscar, 2002.

Nonenmacher, sandra elisabet bazana. 2014. *Contribuições da prática profissional integrada na formação inicial de professores*. Disponível em <

Otranto, celia regina. *Criação e implantação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia-ifets*. 2010. Disponível em <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/retta/n01-2010.pdf>>. Acesso em 15/05/2017.

Perrenoud, philippe. *10 novas competências para ensinar*. Porto alegre: artmed, 2000.

Pimenta, S. G. *Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor*. In: fazenda, i. (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas-sp: editora papirus, 1998. P. 161-178.

Pimenta, S. G.; anastasiou, l. Das g. C. *Docência no ensino superior*. São paulo: cortez editora, 2002.

Piedade, ana maristela opaloski. *Análise da acessibilidade comunicacional nos websites dos institutos federais brasileiros*. 2016. Disponível em < http://www.bc.furb.br/docs/ds/2016/361134_1_1.pdf>. Acesso em 05/05/2017.

Qedu. *Aprendizado dos alunos no brasil - prova brasil 2013*. Disponível em <<http://www.qedu.org.br/brasil/aprendizado>>. Acesso em 12/05/2017.

Ricaldes, Daltron Mauricio. *Concepção de qualidade expressa pelos professores de matemática de escolas públicas de cáceres-mt: a relação entre a avaliação de desempenho da prova brasil e o resultado do processo de ensino e aprendizagem realizado pela escola*. Dissertação (mestrado em educação) – universidade federal de mato grosso instituto de educação programa de pós-graduação em educação. 2011.

Ribeiro, emerson da silva. 2014. *Estado da arte da pesquisa em educação matemática de jovens e adultos: um estudo das teses e dissertações defendidas no brasil na primeira década do século xxi*. Tese inédita de doutorado. Programa de pós-graduação em educação em ciências e matemática, da rede amazônica de educação em ciências e matemática – reamec/ppgecem– polo da universidade federal de mato grosso–ufmt.

Ribeiro, emerson da silva. Darsie, marta maria pontin. 2012. *Estado da arte das teses e dissertações relacionando educação matemática e educação de jovens e adultos: panorama de 10 anos da pesquisa brasileira pós dcns para a eja*. Disponível em <<http://matematica.ulbra.br/ocs/index.php/ebrapem2012/xviebrapem/paper/view/430/293>>. Acesso em 04/07/2017.

Salem, sonia. Kawamura maria regina d. *Estado da arte dos estados da arte da pesquisa em ensino de física*. 2000. Disponível em <http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/pdfs/novo_06.pdf>. Acesso em 14/05/2017.

Santos, daniela. *O curso de licenciatura em matemática da puc/sp e a trajetória de seus egressos de (2005-2010)*. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/13/tde-2012-06-26t08:30:02z-12449/publico/daniela%20da%20silva.pdf>. Acesso em 14/05/2017.

Silva, carla odete balestro. *Análise da atividade do docente de informática que atua na educação profissional dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia*. 2016. Disponível em < <http://hdl.handle.net/10183/153012>>. Acesso em 06/05/2017.

silva neto, oscar. *A formação dos professores de matemática no instituto federal catarinense*. 2015. Disponível em < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/130449/000978378.pdf?sequence=1>>. Acesso em 06/05/2017.

Souza, celina. *Políticas públicas: uma revisão da literatura*. 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>. Acesso em 01/07/2017.

Teixeira, paulo marcelo marini. Megid neto, jorge. *Pós-graduação e pesquisas em ensino de biologia no brasil: um estudo com base em dissertações e teses*. 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1516-73132011000300004>. Acesso em 04/07/2017.

Titon, predebon flaviane. *Formação inicial e perfil profissional docente: um estudo de caso no âmbito dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia*. 2016. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/139574/000990516.pdf?sequence=1>>. Acesso em 06/05/2017.

Shulman, I. S. *Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado*. Revista de currículum y formación del profesorado. 2005. Disponível em < <https://www.ugr.es/~recfpro/rev92art1.pdf>>. Acesso em 15/05/2017.

Michelli, slhessarenko. *Atração e retenção de alunos nos cursos superiores de uma instituição pública*. 2016. Disponível em < http://www.bc.furb.br/docs/ds/2016/361476_1_1.pdf>. Acesso em 07/05/2017.

Tanuri, maria leonor. *História da formação de professores*. 2000. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05>>. Acesso em 19/05/2017.

Tardif, m. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis (rj): vozes, 2002.

Teixeira, paulo marcelo marini. Oliveira, franciele santos de. *40 anos de pesquisa em ensino de biologia no brasil. Um estudo baseado em dissertações e teses (1972-2011)*. 2013. Disponível em <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/r1087-1.pdf>>. Acesso em 19/05/2017.

Triviños, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São paulo: atlas, 1987.

Verdum, Priscila de lima. *Formação inicial de professores para educação básica, no contexto dos ifs: propondo indicadores de qualidade, a partir de um estudo de caso no ifrs*. 2015. Disponível em < <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/7081>>. Acesso em 07/05/2017.